



## Banco de Boas Práticas Ambientais

## Cerâmica Vermelha

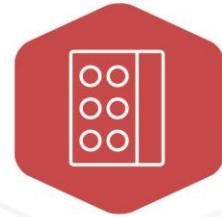


Área	Prática	Vantagem
Ambiente de trabalho	Receber e manusear materiais.	Evita perdas no processo.
	Otimizar o layout.	
	Armazenar os resíduos em depósitos fixos ou temporários, impermeabilizados e cobertos.	Proteção dos trabalhadores e evita eventuais problemas ambientais.
	Usar embalagem (paletização) nos produtos finais.	Evita perdas de produtos.
Substituição de matéria-prima e insumo	Misturar resíduos na massa cerâmica, como o pó de balão, conforme critérios técnicos e ambientais.	Diminuição da geração de rejeitos e do uso de matéria-prima, além de evitar a destinação ambientalmente incorreta dos resíduos.
	Substituir combustíveis fósseis por biomassa e, quando possível, priorizar a utilização de insumos locais como sabugo de milho, palha de café, casca de arroz.	Redução de emissões atmosféricas, diminuição da distância com transporte (redução de poeiras e emissões veiculares) e possibilidade de obter créditos de carbono.
Mudança da tecnologia produtiva	Substituir os fornos intermitentes pelos contínuos.	Aumento da eficiência energética.
	Recuperar o calor no caso de fornos contínuos.	Economia de energia e secagem mais rápida.
	Substituir os equipamentos ineficientes.	Aumento da eficiência energética e da produtividade e evita perdas no processo.



## Banco de Boas Práticas Ambientais

## Cerâmica Vermelha



Área	Prática	Vantagem
Reciclagem interna/reuso interno	Reaproveitar os produtos crus não conformes.	Economia de matéria-prima e insumos.
	Reaproveitar as cinzas para conformação da porta do forno.	Economia de insumos.
	Usar a água da chuva para mistura da massa, aspersão no pátio e vias internas.	Minimização do consumo de água.
	Recircular a água utilizada na bomba de vácuo.	
Reciclagem externa	Usar as cinzas oriundas da queima de biomassa na agricultura, no solo, com atividades agrícolas.	Economia de insumos e destinação adequada dos resíduos.
	Reaproveitar cacos de produtos.	